

Paulo Leme elogia política econômica

Dirceu expõe aperto fiscal a investidor

ROMOALDO DE SOUZA

BRASÍLIA – A decisão do governo brasileiro de elevar a taxa básica dos juros (Selic) para 16,25% ao ano e o superávit primário (receitas menos despesas, excluindo pagamento de juros da dívida pública) agradou investidores que estiveram ontem com o chefe da Casa Civil, ministro José Dirceu.

Para o diretor-gerente do banco de investimento Goldman Sachs, Paulo Leme, o encontro com Dirceu “valeu para entender melhor a política do governo” e os planos da equipe econômica para o ano que vem. Leme disse que a expectativa dos investidores

americanos e ingleses é de que o governo faça “a consolidação das contas fiscais e do balanço de pagamentos” para propiciar melhores condições de investimento no Brasil. Segundo Leme, com essas medidas o país tenderá a crescer porque pode ser o início da redução dos índices de inflação.

– Com isso, a perspectiva de poder ter um risco país menor e, ainda, melhores retornos de investimentos tende a se confirmar – destacou.

Ainda na avaliação de Leme, “a política monetária e fiscal sólida” permitirá a recuperação de investimentos estrangeiros diretos, mas ainda há questões pendentes, como a infra-estrutura do país.